

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
PÓS-GRADUAÇÃO ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO ESCOLAR PARA OS
PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO

CAROLYNE LOPES SENA

GESTÃO ESCOLAR E EMANCIPAÇÃO

MONANHA -ES

2023

CAROLYNE LOPES SENA

GESTÃO ESCOLAR E EMANCIPAÇÃO

Trabalho Final de Curso apresentado à Coordenadoria do Curso de Pós-Graduação Especialização em Gestão Escolar para os Profissionais da Educação, do Instituto Federal do Espírito Santo, *Campus* Centro-Serrano, como requisito parcial para a obtenção do título de Especialista em Gestão Escolar.

Orientador/a: Prof^a Ma. Verbenia Gonçalves de Araujo.

MONTANHA -ES

2023

(Biblioteca do Campus Centro-Serrano)

S474g Sena, Carolyne Lopes.

Gestão escolar e emancipação / Carolyne Lopes Sena. - 2023.
15 f..

Orientador: Verbenia Gonçalves de Araujo

TCC (Especialização) Instituto Federal do Espírito Santo, Campus Centro Serrano, Pós-Graduação Lato Sensu em Gestão Escolar, 2023.

1. Educação - Aspectos sociais. 2. Emancipação. 3. Gestão Escolar. I. Araujo, Verbenia Gonçalves de. II. Título III. Instituto Federal do Espírito Santo.

CDD: 371.2006

Bibliotecário/a: Gabriela de Oliveira Gobbi CRB6-ES nº 825



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ESPÍRITO SANTO
Autarquia criada pela Lei nº. 11.892, de 29 de dezembro de 2008

ATA DE DEFESA DE TRABALHO FINAL DE CURSO VIA WEB CONFERÊNCIA

Ata de Defesa de Trabalho Final de Curso para concessão do Grau de Especialista pelo Curso de Pós-Graduação Lato Sensu Gestão Escolar para Profissionais da Educação do Instituto Federal do Espírito Santo.

Vitória, ES. Data da Defesa: 05 de dezembro de 2023

Candidato: CAROLYNE LOPES SENA.

Orientadora: Prof.ª Mestra verbênia Gonçalves de Araújo

Banca Examinadora:

Mestre: - Adébio de Jesus Ribeiro Lisboa (UNIVC);

Pós-Doutor: - Sérgio Rodrigues de Souza (Universidad John Fitzgerald Kennedy - UK (Buenos Aires - AR)).

Título do Trabalho: "- GESTÃO ESCOLAR E EMANCIPAÇÃO"

Link da apresentação virtual: <https://meet.google.com/bmq-ogso-ioi>

Horário da apresentação: 19.30h

Em sessão pública, após exposição de cerca de 2 h e 30 minutos, o candidato foi arguido oralmente pelos membros da banca, tendo como resultado:

- APROVAÇÃO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO FINAL POR UNANIMIDADE
- APROVAÇÃO SOMENTE APÓS SATISFAZER AS EXIGÊNCIAS QUE CONSTAM NA FOLHA DE MODIFICAÇÕES NO PRAZO FIXADO PELA BANCA (NÃO SUPERIOR A TRINTA DIAS)
- REPROVAÇÃO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO FINAL

NOTA DA BANCA: 8,5

RESULTADO: Aprovada

Na forma regulamentar foi lavrada a presente ata, que será assinada pelos membros da banca via SIPAC.

Vitória, ES Data da Defesa: Montanha, 05 de dezembro 2023.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ESPÍRITO SANTO
Autarquia criada pela Lei nº. 11.892, de 29 de dezembro de 2008

Documento assinado digitalmente

gov.br VERBENIA GONCALVES DE ARAUJO
Data: 12/12/2023 10:22:51-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof^a. Mestra Verbênia Gonçalves de Araújo
Centro Universitário Vale do Cricaré – São Mateus/ES
Orientadora

Documento assinado digitalmente

gov.br ADEBIO DE JESUS RIBEIRO LISBOA
Data: 12/12/2023 09:56:42-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof. Mestre Adébio de Jesus Ribeiro Lisboa
Centro Universitário Vale do Cricaré – São Mateus/ES
Membro da Banca

Prof. Pós Doutor: Sergio Rodrigues de Souza
(Universidad John Fitzgerald Kennedy - UK (Buenos Aires - AR)
Membro da Banca

RESUMO

Neste trabalho de conclusão de curso, o Livro Educação e Emancipação(2000) de Theodor W. Adorno se constituiu pilar fundamental para a pesquisa, cujo objetivo foi revisar artigos que aborde este livro e a temática gestão escolar, atrelada a Pós-Graduação Especialização em Gestão Escolar para os Profissionais da Educação-IFES. Por meio de uma metodologia bibliográfica com revisão de literatura narrativa, e de três artigos científicos, analisa-se como as ideias do livro foram relacionadas a gestão escolar. O trabalho ofereceu reflexões sobre uma gestão escolar que favoreça uma educação mais autônoma, esclarecida e participativa.

Palavras-chave: Educação. Emancipação. Gestão escolar.

ABSTRACT

In this course conclusion work, the Book Education and Emancipation (2000) by Theodor W. Adorno, constituted a fundamental pillar for the research that aimed to review articles that address this book and the topic of school management, linked to Postgraduate Specialization in School Management for Education Professionals-IFES. Through a narrative literature review methodology, and three scientific articles, we analyze how the ideas in the book were related to school management. The work offered reflections on school management that favors a more autonomous, enlightened and participatory education.

Keywords: Education. Emancipation. School management.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	6
1.1 O PESQUISADOR E SEU CONTEXTO.....	6
1.2 APRESENTANDO A PESQUISA	6
1.3 OBJETIVOS	6
1.3.1 Objetivo Geral	6
1.3.2 Objetivos Específicos	6
2. REFERENCIAL TEÓRICO.....	7
3. METODOLOGIA	7
4 REVISÃO DE LITERATURA	8
4.1 QUADRO DA REVISÃO DE LITERATURA – PRODUÇÕES ANALISADAS.....	8
4.2 ANÁLISE DAS PRODUÇÕES ANALISADAS.....	10
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	14
REFERÊNCIAS.....	15

1 INTRODUÇÃO

1.1 O PESQUISADOR E SEU CONTEXTO

Graduada em licenciatura em pedagogia pela Universidade Federal do Espírito Santo-Campus São Mateus-ES, 2022/1, atualmente atuando como professora de sociologia em uma escola da rede estadual de ensino médio, lugar este é possível vivenciar os processos escolares, no dia a dia da escola, compreendendo os aspectos pacíficos e conflitivos da cultura escolar. Participando durante quase dois anos como membro do Conselho de Escola, espaço rico e importante de deliberação, diálogo e principalmente de gestão democrática. A Pós-Graduação Especialização em Gestão Escolar para os Profissionais da Educação, ofertada pelo Instituto Federal do Espírito Santo, atrelado ao contexto da pesquisadora, se constituiu uma oportunidade importante de formação continuada e aperfeiçoamento.

1.2 APRESENTANDO A PESQUISA

A perspectiva de uma educação mais autônoma, esclarecida e participativa estão presentes no livro Educação e Emancipação(2000) de Theodor W. Adorno, que se constituiu pilar fundamental para a pesquisa, cujo objetivo foi revisar artigos que abordem o livro e a temática da gestão escolar, a fim de entender como a academia tem relacionado as duas temáticas.

1.3 OBJETIVOS

1.3.1 Objetivo Geral

Realizar uma revisão narrativa que aborde a gestão escolar a partir do livro: - Educação e Emancipação- Theodor W. Adorno.

1.3.2 Objetivos Específicos

- Identificar se temática da Gestão escolar tem sido pensada a partir dos textos de Adorno.
- Verificar quais são as principais análises feitas entre as duas temáticas.
- Analisar, a partir da revisão, como as ideias da teoria adorniana estão sendo relacionadas a gestão escolar.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

Como referencial teórico analisou-se três artigos científicos, publicados em periódicos diversos, que abordaram basicamente a temática da gestão escolar e a teoria adorniana. Com os autores Gondim e Oliveira, o artigo A Construção de uma gestão escolar com características emancipatórias, autônomas e participativas em escolas estaduais em Fortaleza-Ce. Em Lustosa, Pires e Marques, o artigo Educação e Emancipação Humana: Considerações a Luz das Teorizações de Adorno. E os autores Santos, Santana, e Espejo, o artigo O Papel da Gestão Democrática na Construção da Identidade do Sujeito. O Livro Educação e Emancipação(2000) de Theodor W. Adorno, apesar de não ser objeto principal de análise da pesquisa, foi pilar fundamental para a pesquisadora buscar entender a relação da educação e esclarecimento com relação à gestão escolar.

3. METODOLOGIA

A metodologia se caracteriza como bibliográfica,

A pesquisa bibliográfica é desenvolvida com base em material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos. Embora em quase todos os estudos seja exigido algum tipo de trabalho dessa natureza, há pesquisas desenvolvidas exclusivamente a partir de fontes bibliográficas(GIL, 1991, p.44).

Tendo como objetivo fazer uma análise seletiva de artigos já produzidos, “ou seja, à determinação do material que de fato interessa à pesquisa” (GIL, 1991, p.78).

3.1 TEMÁTICA DA REVISÃO DE LITERATURA

Assim, será realiza uma pesquisa em periódicos e guia de buscas de trabalhos acadêmicos, como a Plataforma Sucupira e Google Scholar, para obtenção de artigos e dissertações que abordem o livro Educação e Emancipação- Theodor Adorno e a temática da gestão escolar.

3.2 METODOLOGIA DA PESQUISA

Se delimitará um filtro de dez anos de publicação para a pesquisa, entre 2012 e 2022. Assim serão revisados os artigos e dissertações encontrados nesse período, assim como o livro Educação e Emancipação de Theodor W. Adorno, organizado pela Editora Paz e Terra, todos em idioma português br.

4 REVISÃO DE LITERATURA

4.1 QUADRO DA REVISÃO DE LITERATURA – PRODUÇÕES ANALISADAS

Quadro 01 – Produções analisadas na Revisão de Literatura

Título	O PAPEL DA GESTÃO DEMOCRÁTICA NA CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE DO SUJEITO		
Autores	Vanessa dos Santos. Dayara Sigoli Santana . Gabriela Fernanda Espego .		
Link	https://www.cadernosdapedagogia.ufscar.br/index.php/cp/article/view/1311#:~:text=Assim%20sendo%2C%20o%20exposto%20visa%20evidenciar%20a%20linha,de%20impactar%20na%20constru%C3%A7%C3%A3o%20da%20subjetividade%20do%20sujeito.	Ano	2020
Resumo	<p>Este artigo versa sobre as implicações da gestão democrática na construção do conhecimento dos sujeitos (alunos), tomando como princípio norteador uma pesquisa bibliográfica que busca embasamento na teoria crítica. Assim sendo, o exposto visa evidenciar a linha histórica que abarca o termo democracia e a questão da gestão democrática no contexto brasileiro, elucidando a forma como a gestão é aplicada e também a sua capacidade de impactar na construção da subjetividade do sujeito. Desse modo, será avaliado o porquê das ocorrências de improficiência na busca de uma educação emancipatória, considerando aspectos históricos e a construção social ao qual o Brasil se estrutura.</p>		
Título	EDUCAÇÃO E EMANCIPAÇÃO HUMANA: CONSIDERAÇÕES A LUZ DAS TEORIZAÇÕES DE ADORNO		
Autores	Lustosa, Maria Anita Vieira. Pires, Márcia Gardênia Lustosa. Marques, Marcelo Kaczan.		
Link	https://www.editorarealize.com.br/artigo/visualizar/396	Ano	2012
Resumo	<p>Este artigo examina a problemática da educação e sua vinculação com o processo de emancipação humana, com base no pensamento de Adorno, situando as reflexões contidas na obra “Educação e Emancipação”. Essa perspectiva teórico-crítica impõe empreender a tarefa de analisar o papel que assume a educação no contexto societário recente, em razão de se perceber a vinculação da forma atualmente dominante de educação (escolar) com os interesses e fins mercadológicos, na chamada sociedade do conhecimento, da era da globalização. Historicamente a educação assume papel preponderante para a formação dos sujeitos, uma vez que a esta cabe a tarefa de transmitir o conhecimento elaborado pela humanidade e perpetuar os valores humanos (formação humana) socialmente construídos. Nesse viés de análise se poderia pensar em uma educação comprometida com a missão de contribuir para que o indivíduo se torne “esclarecido” (ADORNO, 1995), ou seja, que ela seja capaz de impedir a repetição</p>		

da barbárie. Portanto, se faz oportuno investigar as formulações de Adorno sobre a educação, pois segundo o filósofo, esta deve prioritariamente, favorecer um processo voltado para a formação de sujeitos críticos e emancipados, capazes de negar os impulsos destrutivos de uma “semicultura” (ibidem).

Título	A CONSTRUÇÃO DE UMA GESTÃO ESCOLAR COM CARACTERÍSTICAS EMANCIPATÓRIAS, AUTÔNOMAS E PARTICIPATIVAS EM ESCOLAS ESTADUAIS EM FORTALEZA-CE		
Autores	Gondim Junior, Roberto Carlos de Sousa. Oliveira, Francisca de Fátima Araújo.		
Link	http://www.periodicos.ufc.br/labor/article/view/62696	Ano	2021

Resumo

Este artigo é parte de uma dissertação concluída em 2020, em programa de pós-graduação em educação, por entendermos como pertinente para o debate da política educacional vigente a divulgação de análises e reflexões que desenvolvemos sobre emancipação norteadas pela perspectiva adorniana relacionando-a com a possibilidade de construção de uma gestão escolar, com características emancipatórias, autônomas e participativas em escolas públicas estaduais de Fortaleza-Ce. Assim, trazemos discussões considerando as múltiplas influências político-econômicas, socioculturais, históricas e ideológicas burguesas, subjacentes aos pressupostos que configuram as diretrizes que atualmente regulamentam o conjunto de políticas educacionais brasileiras com foco na gestão escolar. Nesse contexto, buscamos destacar as impressões dos sujeitos almejando identificar a concepção dos membros da equipe gestora sobre a emancipação, autonomia e participação. A metodologia aplicada nesse trabalho combina procedimentos bibliográficos e a abordagem qualitativa por meio de entrevista semiestruturada. Obtivemos como resultados as convicções e ações pessoais e profissionais dos sujeitos que estão direta ou indiretamente relacionadas com o aproveitamento de espaços legalmente estabelecidos na legislação vigente, os quais favorecem a gestão escolar democrática, para agirem com determinada autonomia e emancipação, mobilizando a comunidade escolar para contornar limites e superar desafios. Assim sendo, ressaltamos que não obstante as dificuldades, os sujeitos se colocam em uma postura de luta e resistência, o que contribui, significativamente, para a construção de uma gestão escolar com características emancipatórias, autônomas e participativas.

4.2 ANÁLISE DAS PRODUÇÕES ANALISADAS

O Primeiro artigo discute sobre as implicações da gestão democrática na construção do conhecimento dos sujeitos, segundo a teoria crítica.

Também versaremos sobre a linha da Teoria Crítica, baseada em Adorno e Bourdieu, seguindo os fundamentos com base na questão do sujeito como parte do social, pois para Adorno (1995), a educação tem por objetivo principal a emancipação humana, o que significa gerar condições para as pessoas possam viver mais livremente e assim serem capazes de desenvolver suas potencialidade, e segundo Nogueira (2009) em Bourdieu, a relação do sujeito e a caracterização do Habitus, ou seja, o capital cultural cujo o sujeito está inserido, sendo portanto um capital “legitimado” ao indivíduo perante ao seu contexto social (SANTOS, SANTANA, ESPEGO, 2020, p. 146).

Percebe-se que a ideia de Adorno e Bourdieu que traz a educação como emancipação humana é inovadora, pois nem sempre foi assim, houve períodos em que a educação era elitista, ou mesmo, seletiva, com finalidades comerciais, excludentes, entre outros objetivos atribuídos ao longo da história da educação, porém, os autores postulam uma nova maneira de enxergar a educação, não para os outros, mas para si, para se emancipar, e, esse fazer implica em inclusão, em valorização das habilidades que o indivíduo tem e que podem ser utilizadas para o processo de crescimento na totalidade.

Os autores também trazem de Adorno o pensamento do papel que pode ser desempenhado pela gestão democrática sob a educação que seja emancipadora,

Para Adorno (1995) o processo de educação emancipatório é intermediado pela gestão, onde eles criam e desenvolvem possibilidades para que estes alunos sejam capazes de aumentar sua visão de mundo, tendo possibilidade de tomar decisões com base em suas próprias inferências (SANTOS, SANTANA, ESPEGO, 2020, p. 146).

Ou seja, a gestão escolar pode ser ou não, um facilitador para uma educação emancipadora, um exemplo prático é possibilitando que os estudantes também participem nas tomadas de decisões que a gestão escolar tomam diariamente no cotidiano escolar.

No segundo artigo, “Educação e Emancipação Humana: Considerações e Luz das Teorizações de Adorno”, os autores fazem uma leitura do texto Educação e Emancipação de Adorno, investigando as formulações de Adorno de como favorecer um processo voltado para a formação de sujeitos críticos e emancipados. Os autores do artigo destacam aspectos de contextualização da sociedade, como sociedade do conhecimento e era da globalização, assim como a mercantilização da educação,

associando ao que Adorno evidencia sobre a educação servir ao mercado, priorizando a formação/qualificação, e não o aprender a pensar (LUSTOSA, PIRES, MARQUES, 2012).

Assim, na forma de reprodução dos saberes repassados culturalmente e na elaboração de novos saberes, a educação deve promover a autonomia sobre a consciência massificada e a coisificação dos sujeitos, em tempos de dominação capitalista (LUSTOSA, PIRES, MARQUES, 2012, p. 2).

Então os autores alertam para a necessidade de uma intencionalidade aos novos saberes. Ou seja, assim concordam com Adorno sobre a necessidade de uma reflexão crítica sobre a função da educação em favor de uma formação humana.

A crítica proposta deve ser permanente, pois é fácil notar o conduzir da perspectiva mercadológica na educação. Quando não se declara as intenções, a ideologia está evidenciada. “[...]chamando a atenção sobre a cegueira de alguns educadores quando atribuem à educação um poder que acaba pondo em risco o conteúdo ético da ação formativa e de seu papel social” (LUSTOSA, PIRES, MARQUES, 2012, p. 3). Uma formação humana sem conteúdo ético não se efetiva.

Para essa análise privilegiamos o exame feito por Adorno sobre as consequências da predominância do uso da “razão iluminista”, que teria a finalidade de libertar o homem do medo, do desconhecido, tornando-os senhores de si, instaurando um poder do homem sobre a técnica e a ciência. Essa ideia que predominou e ainda povoa o imaginário social, nada mais é, segundo as apreensões do referido filósofo, do que uma falsa promessa, que levou os homens a mergulharem em regimes totalizantes, tais como o nazismo e o fascismo, no campo do capitalismo, e do stalinismo, no âmbito de um ramo do socialismo (LUSTOSA, PIRES, MARQUES, 2012, p.4) .

Em deslumbre de uma sociedade esclarecida, favoreceu-se a técnica e o imediatismo, perde-se a essência, o humano. Assim a educação serve ao mercado, a ideologia capitalista.

Os autores apontam como a escola serve a ideologia,

Assim, uma vez que a educação também assume a função de reproduzir práticas inerentes ao sistema capitalista, tais como: competição, preparação para o trabalho, mérito, capacidade e/ou habilidade de adaptação, esta acabou se tornando um espaço de exclusão e de reprodução do idêntico (LUSTOSA, PIRES, MARQUES, 2012, p.7).

Em outras palavras, a finalidade da escola segue os princípios de funcionamento do sistema capitalista, sem margem para transformações autênticas. Comentando apenas a primeira característica, a competição, é um método muito utilizado desde

muito cedo na educação infantil e se estende por todo ensino básico, segundo o objetivo de estimular a participação dos alunos nas atividades propostas, mas não haveria outros métodos para tal estímulo? Quais são as consequências de uma educação competitiva, que rotula, vencedores e perdedores, melhores e piores, sem olhar para suas singularidades, sem priorizar o trabalho colaborativo e coletivo, questões que ficam.

Adorno considera a possibilidade de emancipação através de uma educação comprometida com a formação de uma consciência crítica, uma vez que a ideologia da indústria cultural acaba repassando valores de consumo fetichizados, cristalizados que conduzem o sujeito ao processo do não pensar (LUSTOSA, PIRES, MARQUES, 2012, p.5).

Não pensar parece ser algo impossível, mas o pensamento não crítico é posto como um não pensar, ou pensar segundo os valores estabelecidos. Assim, podemos constatar este pensamento de Adorno no livro Educação e Emancipação, compilado de vários de seus textos.

Culpados são unicamente os que, desprovidos de consciência, voltaram contra aqueles seu ódio e sua fúria agressiva. É necessário contrapor-se a uma tal ausência de consciência, é preciso evitar que as pessoas golpeiem para os lados sem refletir a respeito de si próprias. **A educação tem sentido unicamente como educação dirigida a uma auto-reflexão crítica.** Contudo, na medida em que, conforme os ensinamentos da psicologia profunda, todo caráter, inclusive daqueles que mais tarde praticam crimes, forma-se na primeira infância, a educação que tem por objetivo evitar a repetição precisa se concentrar na primeira infância(ADORNO, 2000, p120, grifo nosso).

Gondim e Oliveira(2021) também pensaram que a gestão escolar faz parte de um acesso importante para a educação e esclarecimento pensada por Adorno. O artigo é uma síntese de uma dissertação de mestrado, utilizou-se pesquisa bibliográfica e entrevistas com gestores escolares.

Como resultados, apresentamos reflexões conceituais e análises sobre informações coletadas através de entrevistas semiestruturadas, nas quais relatamos que as lutas emancipatórias dos sujeitos que fazem parte das equipes de gestão escolar acontecem em um contexto formado por múltiplos aspectos como as influências político-econômicas, socioculturais, históricas e ideológicas burguesas, que por sua vez perpassam os pressupostos, os quais fundamentam as diretrizes atuais das políticas educacionais brasileiras regulamentadoras do exercício de suas funções no desafiador “chão” da escola(GONDIM , OLIVEIRA, 2021, p.159).

Os autores realizaram entrevistas com os membros da gestão escolar de duas escolas, que dialogaram sobre suas percepções sobre emancipação, autonomia e

participação, segundo os autores aos entrevistados se colocaram em uma postura de luta e resistência em favor da perspectiva abordada.

Pode-se notar alguns obstáculos em relação à autonomia democrática da gestão e da escola em geral, são “os limites provenientes da interferência da secretaria da educação, escassez de recursos e pressão social no cotidiano escolar” (GONDIM, OLIVEIRA, 2021, p.178).

A pesquisa traz pontos interessantes sobre os obstáculos em relação à autonomia democrática da gestão, que sem dúvidas mereciam um aprofundamento, por exemplo, quais são essas interferências da secretária de educação? Quais são as pressões sociais no cotidiano escolar que também são obstáculos? E principalmente como poderíamos driblar esses obstáculos? Uma autonomia democrática certamente se inicia com diálogo entre todos envolvidos, para juntos construir uma ideia coletiva.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho de conclusão de curso possibilitou o aprofundamento na perspectiva adorniana sobre a emancipação e suas relações com a gestão escolar. A metodologia utilizada, revisão de narrativa, foi suficiente para o desenvolvimento da pesquisa. Utilizamos prioritariamente o livro Educação e Emancipação de ADORNO(2000) e artigos publicados em periódicos científicos que abordaram o referencial teórico e a temática da gestão escolar. O trabalho ofereceu reflexões sobre uma gestão escolar que favoreça uma educação mais autônoma, esclarecida e participativa. Espera-se que este trabalho possa contribuir para com aqueles que compartilham das mesmas dúvidas ao lançarem olhar para os desafios de uma educação emancipadora e o papel da gestão escolar pública brasileira.

REFERÊNCIAS

Adorno, Theodor W. Educação e Emancipação. Tradução de Wolfgang Leo Maar. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2000.

GIL, Antônio Carlos. Como Elaborar Projetos de Pesquisa. São Paulo: Editora Atlas, 1991.

Gondim Junior, R. C. DE S.; Oliveira, F. DE F. A. A Construção de uma gestão escolar com características emancipatórias, autônomas e participativas em escolas estaduais em Fortaleza-Ce. Revista Labor, v. 1, n. 25, p. 157-180, 27 abr. 2021.

Lustosa, M. A. V.; Pires, M. G. L.; Marques, M. K. Educação e Emancipação Humana: Considerações a Luz das Teorizações de Adorno. Anais IV FIPED... Campina Grande: Realize Editora, 2012. Disponível em: <<https://www.editorarealize.com.br/artigo/visualizar/396>>. Acesso em: 17/08/2023.

Santos, V.; Santana, D. S.; Espejo, G. F. O Papel da Gestão Democrática na Construção da Identidade do Sujeito. Cadernos da Pedagogia, v. 14, n. 27, 2020, p. 145-155.